

11 de novembro

PARASITAS

Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. S. João 8:36.

A definição que o dicionário dá de parasita, é: "que come ao lado de outro, que vive à custa de outro". Em Botânica, plantas parasitas são "grupo de plantas que vivem sobre um vegetal de espécie diferente e à custa da seiva deste". Por analogia, chama-se também parasita a pessoa que vive à custa de outrem .

Você terá notado que tanto no mundo animal (de racionais e irracionais), como no mundo vegetal, abundam as parasitas e os parasitas. Acontece que passarinhos, esquilos, macacos, etc., deixam cair certas sementes num galho de árvore, e essas sementes germinam, lançam raízes que, às vezes vão até ao chão. É comum ver-se, por exemplo, um coqueiro ou outra árvore dando guarida a uma figueira silvestre, que começa a entrelaçar-se tronco abaixo, acabando por sufocar a árvore hospedeira.

Talvez a parasita mais comum seja a erva-de-passarinho. É muito nociva, principalmente às árvores frutíferas. É muito apreciada pelos pássaros, que facilitam sua disseminação. Você já observou como ela se desenvolve? Aparece, a sementinha que, ali deposta, fica pela umidade colada ao galho. Dentro de pouco tempo aparece o brotinho, muito delicado a princípio. Cresce, aumenta, ramifica-se num viço digno de melhor causa. As raízes penetram na casca da árvore hospedeira, sugam-lhe a seiva, e a pobre vai-se enfraquecendo até que morre.

Você já não viu um chopim, já crescido e voando, andar pipilando atrás de um tico-tico, que "não tem mãos a medir" para lhe encher o bico? Egoísta e preguiçoso ele, não é mesmo?

O egoísmo no coração é como a semente que os passadinhos depositam num galho de árvore. Começa pequenino, mas cresce rapidamente. Muito depressa nossa vida fica estrangulada, toda impedida de realizar qualquer bem. "Nenhum nicho ou recanto da alma deve ser um esconderijo para o egoísmo". (Sra. White.) A maior batalha que temos que ferir é a vitória sobre o próprio eu. Viver por Jesus representa realmente um cotidiano morrer para o próprio eu. De todos os inimigos que havemos de defrontar, o que mais devemos temer é o próprio eu . Só Jesus nos pode dele libertar.